

Sumário

Parte I INTRODUÇÃO

Capítulo I ► NOÇÕES GERAIS DE CRIMINOLOGIA.....	21
1. Conceito de criminologia.....	21
2. História da criminologia	23
3. Evolução histórica do direito de punir e formação da sociedade disciplinar ..	33
4. Finalidades da criminologia	43
5. Métodos da criminologia.....	46
5.1. Empirismo.....	46
5.2. Interdisciplinaridade	49
6. Objeto da criminologia	50
6.1. Delito	52
6.2. Delinquente	54
6.3. Vítima.....	55
6.4. Controle social	56
7. Criminologia e direito penal.....	60
8. Criminologia e política criminal.....	63
9. Classificação da criminologia	65
9.1. Criminologia científica	65
9.2. Criminologia aplicada.....	65
9.3. Criminologia acadêmica	65
9.4. Criminologia analítica.....	65
9.5. Criminologia crítica, dialética ou radical	65
9.6. Criminologia da reação social	65
9.7. Criminologia organizacional.....	66
9.8. Criminologia clínica ou microcriminologia	66

9.9. Criminologia verde (<i>green criminology</i>).....	68
9.10. Criminologia do desenvolvimento	69
9.11. Criminologia midiática.....	70
9.12. Criminologia fenomenológica.....	70
9.13. Criminologia cultural	71
9.14. Criminologia feminista	74
9.15. Criminologia queer	79
Capítulo II ► MODELOS TEÓRICOS DA CRIMINOLOGIA	83
1. Criminologia clássica e neoclássica.....	83
2. Criminologia positivista	83
3. Criminologia moderna	84
Capítulo III ► ESCOLAS CRIMINOLÓGICAS.....	87
1. Escola clássica (ou retribucionista).....	87
2. Escola positiva	92
3. Escola de Lyon, escola antropossocial ou criminal-sociológica.....	103
4. "Terza Scuola" italiana ou escola crítica	103
5. Escola técnico-jurídica	105
6. Escola sociológica alemã, escola de Marburgo, escola moderna, nova escola ou escola de política criminal	106
7. Escola correcionalista	108
8. Escola da nova defesa social	112
9. Movimento psicosociológico	114
10. Movimento lei e ordem.....	115

Parte II MODELOS TEÓRICOS DA CRIMINOLOGIA

Capítulo I ► CLASSIFICAÇÃO DAS TEORIAS CRIMINOLÓGICAS	121
1. Teorias de nível individual (o homem delinquente)	121
2. Teorias macrossociológicas (a sociedade criminógena).....	121
Capítulo II ► TEORIAS CRIMINOLÓGICAS	127
1. Escola de Chicago (1920-1940)	127
1.1. Teoria Ecológica ou da Desorganização Social	131
1.2. Teoria Espacial	135

1.3. Teoria das Janelas Quebradas (<i>The Broken Windows Theory</i>).....	136
1.4. Teoria da Tolerância Zero	137
1.5. Teoria dos Testículos Despedaçados ou Testículos Quebrados (<i>Breaking Balls Theory</i>).....	139
2. Teorias da aprendizagem social ou <i>social learning</i>	139
2.1. Teoria da Associação Diferencial	140
2.2. Teoria da Identificação Diferencial	146
2.3. Teoria do Condicionamento Operante.....	146
2.4. Teoria do Reforço Diferencial	147
2.5. Teoria da Neutralização	147
3. Teoria da anomia.....	148
4. Teoria da subcultura delinquente	155
5. Teoria da rotulação social, do etiquetamento, da reação social, do interacionismo simbólico ou <i>labeling approach</i>	159
6. Teoria crítica, radical, marxista ou nova criminologia	171
7. Teoria do delito como eleição	180
8. Teoria das predisposições agressivas	181
9. Teoria behaviorista ou do comportamentalismo	181
10. Criminologia ambiental.....	182
10.1. Teoria da escolha racional (Ronald Clark e Derek Cornish)	183
10.2. Teoria das atividades rotineiras (Lawrence. E. Cohen e Marcus Felson)..	184
10.3. Teoria das Oportunidades (Lawrence E. Cohen e Marcus Felson).....	185
10.4. Teoria do Padrão Cultural (Paul Brantingham e Patrícia Brantingham)	186
11. Teorias psicanalíticas da criminalidade	187
11.1. Psicanálise e Criminologia.....	187
11.2. Teorias psicanalíticas – crime como ato individual	191
11.3. Teorias psicanalíticas da sociedade punitiva	192

Parte III VITIMOGIA

Capítulo I ► ORIGEM, CONCEITO E RELEVÂNCIA	199
Capítulo II ► EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO PAPEL DA VÍTIMA NO DIREITO PENAL	205
1. Período da vingança privada, de protagonismo da vítima ou idade do ouro da vítima	205

2.	Período da vingança pública ou de neutralização do poder da vítima	205
3.	Período humanista ou de revalorização do papel da vítima	205
Capítulo III ► CLASSIFICAÇÃO DAS VÍTIMAS.....		209
Capítulo IV ► PROCESSOS DE VITIMIZAÇÃO.....		217
1.	Vitimização primária, secundária e terciária.....	217
2.	Crime de violência institucional	224
Capítulo V ► VITIMOLOGIA E JUSTIÇA CRIMINAL.....		231
1.	Prevenção vitimária da delinquência	231
2.	Política social e programas assistenciais e de proteção às vítimas	232
3.	Papel da vítima na política criminal e no controle social formal	233
Capítulo VI ► SÍNDROMES NA VITIMOLOGIA.....		237
1.	Síndrome de Estocolmo, vinculação afetiva de terror ou traumática	237
2.	Síndrome de Lima.....	237
3.	Síndrome de Londres	238
4.	Síndrome de Oslo	239
5.	Síndrome da Mulher de Potifar.....	239
6.	Falsas memórias	240
7.	Síndrome de Otelo.....	240
8.	Síndrome de Dom Casmurro	241
9.	Síndrome do Peter Pan.....	242
10.	Síndrome da Wendy.....	242
11.	Síndrome da mulher maltratada, espancada ou agredida	243
12.	Síndrome do desamparo ou do abandono aprendido	243
13.	Síndrome da gaiola de ouro	244
14.	Síndrome da Barbie.....	244
15.	Efeito Lúcifer	245
16.	Síndrome da mão alheia ou da mão alienígena	245
17.	Síndrome da Alice no País das Maravilhas ou Síndrome de Todd	246
18.	Síndrome de Jerusalém	246
19.	Síndrome de Cotard, do cadáver ambulante, delírio de negação ou niilista	246
20.	Síndrome de Boderline ou da personalidade emocionalmente instável	247
21.	Síndrome de Capgras	247

Parte IV
PREVENÇÃO CRIMINAL E REAÇÃO SOCIAL

Capítulo I ► PREVENÇÃO CRIMINAL.....	251
1. Conceito	251
2. Modelos teóricos de prevenção do delito	253
2.1. Modelo clássico.....	253
2.2. Modelo neoclássico.....	253
3. Classificações	253
3.1. Dimensão clássica	254
3.2. Dimensão política.....	262
3.3. Dimensão pluridimensional	263
Capítulo II ► FATORES SOCIAIS DA CRIMINALIDADE	265
1. Sistema econômico	265
2. Pobreza e miséria	265
3. Fome e desnutrição	266
4. Habitação	266
5. Educação	266
6. Mal vivência	267
7. Meios de comunicação	268
8. Migração	269
9. Crescimento populacional	269
10. Preconceito	269
11. Política.....	269
Capítulo III ► PROGRAMAS DE PREVENÇÃO DO DELITO	271
1. Programas de prevenção espacial ou geográfica	271
2. Programas de remodelação da convivência urbana.....	271
3. Programas de orientação comunitária	271
4. Programas de prevenção vitimária.....	271
5. Programas político-sociais de prevenção	272
6. Programas de prevenção da reincidência.....	272
Capítulo IV ► MODELOS DE REAÇÃO AO DELITO	273
1. Modelo clássico, dissuasório ou retributivo.....	273
2. Modelo ressocializador	274

3. Modelo restaurador, integrador, consensual de justiça penal ou justiça restaurativa	275
Capítulo V ▶ TEORIAS LEGITIMADORAS DA PENA.....	279
1. Teorias absolutas ou retributivas.....	279
2. Teorias relativas (preventivas ou utilitárias).....	281
2.1. Teorias da prevenção geral.....	281
2.2. Teorias da prevenção especial ou individual	285
3. Teorias unitárias, ecléticas ou mistas	290
3.1. Teoria dialética unificadora (Claus Roxin)	291
3.2. Garantismo (Ferrajoli)	291
4. Teoria agnóstica ou negativa (Zaffaroni)	293
Capítulo VI ▶ PROCESSOS DE CRIMINALIZAÇÃO.....	295
1. Criminalização primária	295
2. Criminalização secundária.....	296
Capítulo VII ▶ ESTATÍSTICA CRIMINAL E CIFRAS CRIMINAIS	299
1. Cifra negra	300
2. Cifra dourada.....	302
3. Cifra cinza	304
4. Cifra amarela	305
5. Cifra verde	306
6. Cifra rosa	307
7. Cifra azul	307
8. Cifra vermelha	307
9. Cifra branca	307
Capítulo VIII ▶ TÉCNICAS E TESTES CRIMINOLÓGICOS	309
1. Técnicas de investigação	309
2. Técnicas de investigação sociológica	309
2.1. Perfilamento criminal (<i>criminal profiling</i>)	310
2.1.1. Conceito e técnicas de perfilamento	310
2.1.2. Histórico	311
2.1.3. Perfil geográfico do agressor.....	313
2.1.4. Perfil genético do agressor no Brasil.....	314

3.	Testes de personalidade projetivos	318
4.	Testes de personalidade prospectivos.....	319
5.	Testes de inteligência	319
Capítulo IX ► CLASSIFICAÇÃO DOS CRIMINOSOS		323
1.	Classificação etiológica de Hilário Veiga de Carvalho	323
1.1.	Biocriminosos puros (pseudocriminosos)	323
1.2.	Biocriminosos preponderantes.....	323
1.3.	Biomesocriminosos	324
1.4.	Mesocriminosos preponderantes.....	324
1.5.	Mesocriminosos puros (pseudocriminosos).....	324
2.	Classificação natural de Odon Ramos Maranhão	324
2.1.	Criminoso ocasional	325
2.2.	Criminoso sintomático.....	325
2.3.	Criminoso caracterológico	325
3.	Classificação de Guido Arturo Palomba	325
3.1.	Criminosos impetuosos.....	325
3.2.	Criminosos ocasionais.....	325
3.3.	Criminosos habituais.....	325
3.4.	Criminosos fronteiriços	326
3.5.	Loucos criminosos.....	326
4.	Classificação de Cesare Lombroso e de Enrico Ferri.....	326
4.1.	Criminoso nato	326
4.2.	Criminoso louco.....	326
4.3.	Criminoso de ocasião ou ocasional.....	326
4.4.	Criminoso por paixão ou passional.....	327
4.5.	Criminoso habitual	327
5.	Classificação de Raffaele Garofalo	328
5.1.	Criminoso assassino.....	328
5.2.	Criminoso enérgico ou violento	328
5.3.	Ladrão ou neurastênico	328
Capítulo X ► EXAME CRIMINOLÓGICO.....		331

**Parte V
MOVIMENTOS ATUAIS DE POLÍTICA CRIMINAL**

Capítulo I ► ABOLICIONISMO PENAL.....	337
1. Louk Hulsman.....	339
2. Thomas Mathiesen.....	340
3. Nils Christie	341
4. Michel Foucault	341
Capítulo II ► MINIMALISMO.....	345
Capítulo III ► NEORREALISMO	351
Capítulo IV ► GARANTISMO PENAL.....	353
Capítulo V ► TENDÊNCIAS SECURITÁRIA, JUSTICIALISTA E BELICISTA.....	357
Capítulo VI ► DIREITO PENAL DO FATO E DIREITO PENAL DO AUTOR	359
Capítulo VII ► DIREITO PENAL DO INIMIGO	361
1. Conceito, características e fundamentos filosóficos.....	361
2. Velocidades do direito penal.....	364
2.1. Direito Penal de primeira velocidade	365
2.2. Direito Penal de segunda velocidade.....	365
2.3. Direito Penal de terceira velocidade.....	365
2.4. Direito Penal de quarta velocidade	366
3. Teoria do cenário da bomba relógio (<i>the ticking time bomb scenario</i>)	368
Capítulo VIII ► DIREITO PENAL DE EMERGÊNCIA, DIREITO PENAL SIMBÓLICO E DIREITO PENAL PROMOCIONAL	369
Capítulo IX ► DIREITO PENAL SUBTERRÂNEO E DIREITO PENAL PARALELO	373
Capítulo X ► JUSTIÇA PENAL ATUARIAL	375

**Parte VI
CRIMINOLOGIA CONTEMPORÂNEA**

Capítulo I ► MODELOS DE JUSTIÇA CONTEMPORÂNEOS.....	379
1. Justiça Restaurativa	379
2. Justiça Terapêutica.....	383
3. Justiça Instantânea.....	384

Capítulo II ▶ A SITUAÇÃO CARCERÁRIA BRASILEIRA E PROBLEMAS RELACIONADOS À PRISÃO (SUPERLOTAÇÃO, ESTIGMATIZAÇÃO, VIOLENCIA E ABUSO)	385
Capítulo III ▶ A PRISÃO COMO PENA HEGEMÔNICA E ALTERNATIVAS À PRISÃO	395
Capítulo IV ▶ POLÍTICA CRIMINAL DE “GUERRA ÀS DROGAS” E SUPERENCARCERAMENTO	401
Capítulo V ▶ CRIMINOLOGIA E CRIME ORGANIZADO	405
Capítulo VI ▶ BULLYING	411
Capítulo VII ▶ ASSÉDIO MORAL	415
Capítulo VIII ▶ STALKING	417
Bibliografia	419